

PARASITOSSES INTESTINAIS: A NEGLIGÊNCIA NO ENSINO DE SUAS COMPLICAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR.

Dinar Galvão dos S. Camelo¹, e-mail: dgscamelo@outlook.com
Oliviamagna Rodrigues Ferreira E. dos Santos², e-mail: oliviafernesto@gmail.com
Mirelle Patricia Viana Vieira³, e-mail: mirellepatriciav@gmail.com
Ubiarene Jussara Feitosa de Lima⁴, e-mail: ubiarenejfdl@hotmail.com
Tarciso Bruno Nunes de Albuquerque⁵, e-mail: tarcisoal@outlook.com
Kettly Joyse da Silva Nobre⁶, e-mail: kettlynobre@hotmail.com
Maria Anilda dos S. Araújo¹, e-mail: fungosanilda@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Biomedicina/Maceió, Al
Campus Amélia Maria Uchôa, 57080-110, Maceió, Al, Brasil

2.13.00.00-3 – Parasitologia 2.13.01.01-8 – Protozoologia Parasitária Humana

RESUMO **Introdução:** As parasitoses intestinais são doenças causadas por vermes ou protozoários que se alojam no intestino humano e se alimentam de sangue ou conteúdo intestinal, apresenta-se em maior índice na infância, e são considerados problema de saúde pública. Em geral são doenças que ainda contribui para o quadro de 2 a 3 milhões de óbito/indivíduo/ano no mundo, confirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O Brasil apresenta-se entre um dos países com maior Índice Parasitário Anual (IPA), e a razão disso refere-se à negligência do ensino quanto às complicações parasitárias no ambiente escolar, além dos maus hábitos de tratamentos sanitários em creches e asilos. Dentre os casos mais prevalentes de parasitoses, estão casos de Malária nas regiões de Mata Atlântica (Ministério da Saúde/SVS-SINAN, 2006), e Leishmaniose nas regiões litorâneas, sendo a mais grave e a mais incidente no Brasil a *Leishmania brasiliensis*, causadora da Leishmaniose tegumentar, além dos parasitos intestinais, que são exemplos de contaminação em grande escala em Alagoas e estados menos desenvolvidos. Estes possuem variáveis formas de transmissão, podendo ser direta, através do contato do parasito à pele, como *Ancylostoma duodenale* e *Shistosoma mansoni*, e por alimentos e água contaminada como *Ascaris lumbricoides*, a transmissão também pode ocorrer por heteroinfecção ou por infecção indireta, como o *Enterobius vermicularis*. **Objetivo:** Descrever as complicações dos casos de parasitoses intestinais no Brasil, trazendo para Alagoas um modo de auxílio para um maior índice preventivo através do ambiente escolar. **Metodologia:** O estudo foi realizado com base em leitura dos artigos acadêmicos nas plataformas de pesquisas do Scielo, Fiocruz e revistas eletrônicas. **Resultados e discussões:** Cotidianamente vemos uma grande negligencia governamental referidamente a saúde publica. A grande escassez de medicamentos e ainda a falta profissionais de saúde que auxiliem nas escolas para fazer o acompanhamento parasitológico e promoção de saúde não suprem todo o estado, ficando a população marginalizada por parte dessas informações. Diante dos estudos cada região possui um parasita endêmico, com instintos e características de acordo ao clima, saneamento, irrigação, hábitos alimentares e de higiene populacional sendo de grande valia, o planejamento estratégico dos gestores escolares de escolas publicas e privadas, para uma orientação mais avançada para os alunos desde a infância, mostrando-lhes casos reais e cotidianos, como o estudo realizado no Rio de Janeiro feito por Maíra Menezes, onde mostra que os pacientes portadores de parasitas intestinais ainda não tratados possuem maior dificuldade de resultados no tratamento das infecções por outros parasitas. Estes pacientes, por exemplo, apresentam resultados tardios aos medicamentos para tratamento de leishmaniose tegumentar, sendo um percentual maior para a forma mucosa. **Considerações finais:** Portanto, a educação avançada no ambiente escolar desde a infância sobre a higiene pessoal, construções de banheiros, lugares limpos e arejados, lavagem correta dos alimentos e hábitos de limpeza, contribuirão consideravelmente para a prevenção dos parasitas, podendo a criança, através do ensino, absorver estes costumes e desenvolve-los nos ambiente familiar.

Palavras-Chave: Protozoários, contaminação, grande escala.

ABSTRACT:

Introduction: Intestinal parasites are diseases caused by worms or protozoa that are lodged in the human intestine and feed on blood or intestinal contents, present at a higher rate in childhood, and are considered a

public health problem. In general, they are diseases that still contribute to the 2 to 3 million death / individual / year in the world, confirmed by the World Health Organization (WHO). Brazil is one of the countries with the highest annual parasite index (IPA), and the reason for this refers to the negligence of teaching about parasitic complications in the school environment, as well as poor sanitary habits in day care centers and nursing homes. Among the most prevalent cases of parasitosis are Malaria cases in the Atlantic Forest (Ministry of Health / SVS-SINAN, 2006), and Leishmaniasis in the coastal regions, being the most severe and most incident in Brazil *Leishmania brasiliensis*, causative of cutaneous leishmaniasis, in addition to intestinal parasites, which are examples of large-scale contamination in Alagoas and less developed states. These have different forms of transmission, and may be direct, through the contact of the parasite to the skin, such as *Ancylostoma duodenale* and *Shistosoma mansoni*, and by contaminated food and water as *Ascaris lumbrucoides*, transmission can also occur by heteroinfection or by indirect infection, such as *Enterobius vermicularis*. **Objective:** To describe the complications of cases of intestinal parasitoses in Brazil, bringing to Alagoas an aid to a higher preventive index through the school environment. **Methodology:** The study was carried out based on reading the academic articles in the research platforms of Scielo, Fiocruz and electronic journals. **Results and discussions:** Everyday we see a great governmental neglect referred to public health. The great shortage of medicines and still the lack of health professionals who assist in the schools to make the parasitological accompaniment and health promotion do not supply the entire state, leaving the population marginalized by this information. In view of the studies, each region has an endemic parasite, with instincts and characteristics according to climate, sanitation, irrigation, food habits and population hygiene, being of great value, the strategic planning of public and private school administrators for a more advanced for students since childhood, showing them real and everyday cases, such as the study conducted in Rio de Janeiro by Maíra Menezes, which shows that patients with intestinal parasites not yet treated have greater difficulty in the treatment of infections by other parasites. These patients, for example, present late results to drugs for the treatment of cutaneous leishmaniasis, being a higher percentage for the mucosal form. **Final considerations:** Therefore, advanced education in the school environment from childhood on personal hygiene, bathroom constructions, clean and airy places, correct washing of food and cleaning habits, will contribute considerably to the prevention of parasites, and the child, through education, absorb these customs and develop them in the family environment.

Key words: Protozoa, contamination, large scale.

Referências/references:

BRASIL. MENEZES, IOC/Fiocruz. Infecção com vermes intestinais tem associação com forma grave de leishmaniose, 2016.

BRASIL. FERRAZ *et al.* Parasitoses intestinais e baixos índices de Gini em Macapá (AP) e Timon (MA), Brasil; Cad. Saúde Colet., 2014, Rio de Janeiro, 22 (2): 173-6.

BRASIL. SANTOS, Ana *et al.* Avaliação epidemiológica de doenças negligenciadas em escolares: filariose linfática e parasitoses intestinais; J. Pediatr. (Rio J.) vol.89 no.3 Porto Alegre May/June 2013.

BRASIL. CHEHTER *et al.* Parasitoses Intestinais; RBM – Rev. Bra. de Medicina; ISSN 0034-7264; Forma disponível: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=608&fase=imprime.